Achilles Munaretto. Um vereador sério e trabalhador

Recebendo várias críticas da bancada da situação no início do seu 1º ano Legislativo, o vereador Achilles Munaretto ao longo de 93 foi demonstrando o por quê de ter sido eleito pelos campo-larguenses. Tendo sempre uma posição firme e coerente em seus pronunciamentos, o vereador não poupou o Executivo para a agilização das soluções para os problemas do Município.

Mostrando-se sempre um vereador sério e trabalhador, Munaretto em seus pedidos à Câmara Municipal de Campo Largo, ao todo foram 54 e destes, 45 aprovados, preocupou-se com o bem da comunidade campolarguense e em momento algum visou o interesse pessoal, acreditando que a política deve sempre atingir o povo. "Sempre me preocupei em fazer uma política séria, coerente de forma a acabar com a imagem do político ligada às corrupções. Tal fato não pode existir principalmente em uma cidade pequena, onde praticamente todos se conhecem", diz ele, salientando que a mudança desta imagem deve ser em cima de atitudes concretas e de testemunhos diários dos eleitores. Para isso Munaretto afirma ter muitas vezes se indisposto com vereadores e secretários, não se importando, no entanto, com as críticas da situação, já que suas atitudes sempre foram sérias.

Sempre ocupando uma posição de liderança, antes mesmo de assumir uma cadeira na Câmara, Munaretto, reuniu-se com os vereadores da oposição e indicou o nome de Darci Andreassa para ocupar a presidência do Legislativo. Uma de suas fortes características comprovada hoje, já que é líder do PMDB e foi convidado a assumir a liderança de todos os vereadores da oposição.

Homem de soluções práticas, em seu discurso de posse conclamou os vereadores, de ambas as bancadas, a se unirem na solução dos problemas do Município, enfatizando que as diferenças partidárias deveriam ser deixadas de lado em prol da população.

Já nas primeiras sessões ordinárias da Câmara, conseguiu posição de destaque em função de seus pronunciamentos. Alertando para o inchaço na máquina administrativa, Munaretto convocou seus colegas a se posicionar contra a criação de novos cargos na Prefeitura de Campo Largo. Criticou seriamente as ausências do prefeito Pianaro Jr. e alguns de seus secretários em suas funções, em pleno dia útil, por estarem na praia, enquanto o Município necessitava de providências urgentes. Usou da tribuna para denunciar a situação de total abandono no serviço de Saúde, quando postos encontravam-se sem medicamentos, ambulâncias em péssimo estado de conservação e equipamentos odontológicos totalmente danificados.

Sempre atento às necessidades do Município, em outra oportunidade criticou o abandono do Hospital Municipal, igualmente o abandono das crianças e das instalações da Guarda-Mirim. Criticou o uso indevido de telefones da Prefeitura, alertando para o desperdício do dinheiro público. Verificou pessoalmente, às 5 horas da manhã, o transporte coletivo e constatou diversas irregularidades, cuja repercussão foi imediata, já que no dia seguinte recebeu as visitas do proprietário e assessor de imprensa da Empresa de Ônibus Campo Largo, afirmando tomar as providências necessárias.

A seriedade com que conduziu seu primeiro ano de mandato foi demonstrada também em outros pedidos como a crítica que fez sobre o acúmulo de cargos de alguns funcionários públicos, assim como se posicionou contrário ao patrocínio do apartamento residencial do comandante da Polícia Militar de Campo Largo. Procurando se integrar cada vez mais ao cargo eleito pelo povo, Munaretto exerceu um grande papel de fiscalizador da administração municipal, acompanhando todos os concursos públicos realizados durante o ano de 93.

Austeridade e Sensibilidade

Apesar da austeridade de sua verança, jamais esqueceu, no entanto, seu lado de homem sensível aos problemas da população menos favorecida. Observou as grandes filas existentes nos Correios, principalmente para a falta de melhor atendimento aos aposentados, Munaretto pediu providências neste sentido. Com o mesmo intuito chamou a atenção para as quilométricas filas existentes na agência do Banestado. Após tal solicitação, recebeu correspondência da direção do banco, que prometeu a ampliação das dependências da agência de forma a dar um melhor atendimento aos seus clientes e usuários. Também os funcionários dos Correios não passaram despercebidos, o vereador solicitou providências no sentido de ampliar o número de funcionários em função do acúmulo e aumento de novas taxas cobradas.

Assim como solicitou verbas para as entidades assistenciais pelo importante trabalho realizado à comunidade.

Não atendo-se somente aos fatos locais, Munaretto fez pronunciamento todos ligados a questões nacionais. Entre eles, sobre a questão da liberação total do aborto, ocasião em que tramitava no Congresso Nacional um projeto de lei com tal proposição. Posicionando-se totalmente contrário, lembrou o valor da vida humana. Obtendo total apoio dos demais colegas, foi proposta uma ação em defesa da vida desde a sua concepção até o final natural, contrariando assim a liberação do aborto, considerado pelos vereadores como um ato de crueldade.

Outra questão enfatizada pelo líder da oposição foi em favor à democracia. Após seu discurso sobre a volta do governador Roberto Requião, que quase teve seu mandato cassado, a Câmara de Campo Largo demonstrou total apoio ao governo estadual.

A cultura e o tradicionalismo também foram suas preocupações. O vereador prestou sinceras homenagens aos Centros de Tradições Gaúchas e lembrou a importância do cultivo à tradição de um povo e sua cultura.

O desenvolvimento do Município também não foi esquecido por ele, pelo contrário, atento às questões da Região Metropolitana, enfatizou o uso do gasoduto, quando sugeriu o aproveitamento do excesso de gás da Usina do Xisto, em São Mateus do Sul, temendo a ida de novas indústrias campolarguenses para aquela localidade.

Pobreza e favelas foram outras preocupações. Munaretto solicitou ao Executivo um levantamento e cadastramento das famílias que moravam nas favelas que se aglomeravam às margens da BR 277 para averiguação da real situação dos favelados e providências de solução. Usando a palavra salientou a existência da indústria do favelamento, sem, no entanto, querer assumir uma atitude paternalista, afirmou ser necessário a sensibilidade para o aglomeramento que vinha ocorrendo ao longo da BR.

A Justiça também sempre esteve atrelada a seu trabalho, já no final de 93, conclamou seus colegas a se posicionar contrários ao projeto de lei do prefeito Pianaro Jr, que pretendia dar aumentos exclusivos aos salários dos secretários, o que foi considerado injustiça para com os demais servidores. O projeto do prefeito foi derrubado, o que inviabilizou também o aumento de níveis aos funcionários da Câmara Municipal.

Assim durante o ano passado, o vereador Achilles Munaretto mostrou a população características fundamentais e necessárias a um vereador, que é senão um representante do povo. Seu trabalho e seus anseios vieram ao encontro da população que encontrou nele seu porta-voz.

Para este ano, o vereador espera, agora com mais experiência, procurar visitar, ouvir e dialogar com as comunidades e discutir com o prefeito todas as possibilidades de resoluções dos problemas. "Sabemos, no entanto, que não será possível resolver todos, mas existem prioridades que precisam ser solucionadas e nós vamos lutar para que elas aconteçam, estaremos dando assim nossa contribuição", disse ele. Munaretto observou ainda que grande parte de sua atenção será voltada aos pequenos, ou seja, a população menos favorecida, aos marginalizados e aos esquecidos. "Afinal são estas pessoas que realmente precisam dos vereadores e de ações mais concretas do prefeito", finalizou.

Munaretto mostra porque foi eleito

Achilles Munaretto

Ao longo de 93, o vereador Achilles Munaretto teve 45 pedidos de solicitação aprovados e alguns ainda esperam soluções por parte do Executivo. Dentre tais pedidos, mereceram destaque:

- Ofício à Telepar para a instalação de orelhão DDD no município.
- Colocação de semáforos nas principais ruas da cidade.
- Implantação de uma horta comunitária e um parque no Conjunto Joaquim Celestino Ferreira.
- Isenção por parte da Cocel à cobrança de tarifa de energia elétrica às entidades assistenciais e igrejas.
- Reforma da Capela Mortuária do Cemitério Municipal.
- Que lodos os veículos da Prefeitura sejam identificados com o dístico "Prefeitura Municipal de Campo Largo", junto do brasão.
- Informação sobre as terras da antiga Estação de Enologia.
- Informações sobre o Fapen.
- Reformulação paisagística da praça Atílio de Almeida Barbosa.
- Sinalização de todas as ruas, avenidas, praças e logradouros públicos do Município.
- Campanha de nível municipal para pôr fim à cobrança diferenciada da tarifa telefônica em Campo Largo, nos termos do que foi sugerido pelo deputado Max Rosenmann.

Concurso da Câmara acontece no próximo dia 6 de março

Após ter sido transferido, o Concurso da Câmara Municipal de Campo Largo será realizado no próximo dia 6 de março, quando serão preenchidas vagas para assistente legislativos, 2; operador de computador sênior, 2; operador de computador pleno, 1, secretário de serviços gerais, 2 e oficial de gabinete, 6.

Para o presidente da Comissão Organizadora do Concurso, vereador José Lino Hamm, a prorrogação do prazo foi feita para que nenhum candidato se sentisse prejudicado já que o período de tempo para a documentação exigida foi pequeno.

Quando ao boato de ter havido a possibilidade de irregularidade no concurso, o presidente da Câmara e vereador Darci Andreassa, afirmou ter nomeado uma comissão de sua inteira confiança e que "não existe razão deste tipo de desconfiança, uma vez que os integrantes da comissão são pessoas sérias e honestas".

Os candidatos inscritos e aprovados na primeira fase deverão fazer a prova escrita no dia 6, a partir das 9 horas, nas dependências da Escola Estadual Macedo Soares, rua XV de Novembro, 2.241, devendo estar com 30 minutos de antecedência no local.

ARAUCÁRIA

Projeto de piscicultura na fase de consolidação

O Projeto de Piscicultura Econômica desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Araucária entra agora em sua fase definitiva de consolidação. Desde 1991, a produção de peixes no município saltou de três toneladas/ano para sessenta toneladas/ano. "Podemos dizer que houve uma verdadeira revolução na piscicultura de Araucária", comentou o secretário municipal de Agricultura e um dos principais coordenadores do projeto, engenheiro agrônomo Júlio Telesca Barbosa.

É justamente por causa deste novo quadro que a Prefeitura Municipal resolveu ampliar o debate sobre piscicultura, no intuito de aproximar criadores, fornecedores de insumos, comerciantes, técnicos e pesquisadores. Para isso, estará promovendo no próximo dia 15 de março durante todo o dia, o 1º Seminário para o Desenvolvimento da Piscicultura. Segundo Alcir Staidel, diretor do Departamento de Piscicultura, com o debate, no seminário, Araucária buscará alternativas para ampliar o desenvolvimento da atividade no município, através de troca de experiência entre entidades, técnicos e produtores vinculados à piscicultura das diversas regiões do Estado.

A piscicultura em Araucária deixou de ser encarada como uma atividade de lazer, agora, depois do projeto, é considerada atividade econômica. As principais espécies criadas no município são a carpa húngara (meia escama, escama) e a carpa chinesa (prateada, cabeça grande e capim). "É uma atividade extra para os produtores rurais e uma alternativa econômica. Além disso, os tanques ajudam a conservar as nascentes e preservar os cursos d'água, disse o secretário da Agricultura, Júlio Barbosa.

A atual produção de peixes em Araucária representa, segundo o secretário, uma renda bruta anual de US$ 90.000. Diante disso, que representa um crescimento muito significativo, é preciso que haja um desenvolvimento integrado do setor para que atinja o patamar, definitivamente, de uma atividade econômica consolidada e de perspectivas, afirmou ele. "É preciso lembrar ainda que há vantagens em termos de enriquecimento da dieta alimentar, já que peixe é sinônimo de proteína", comentou Barbosa.

A atividade da piscicultura tem uma vantagem sobre as demais: há um amplo mercado para expansão, em termos de Paraná e Brasil, já que o consumo de peixe de água salgada está reduzido a 20 ou 25% (1 milhão de toneladas/ano), do que era muitos anos atrás, diante, principalmente, da pesca predatória. Por isso, o peixe de água doce tornou-se uma sólida alternativa para o aumento do consumo de pescado: a carne é boa, barata e com o aumento da produção, poderá tornar-se ainda mais abundante e barata.

A carne bovina, por exemplo, é consumida na ordem de 2,8 milhões de toneladas/ano. Portanto, praticamente três vezes mais do que a carne de peixe. Diante desse quadro, os especialistas acreditam que é preciso incentivar mais o consumo de peixe.

O 1º Seminário para o Desenvolvimento da Piscicultura vai ser realizado na Prefeitura de Araucária, entre as 8 e 18 horas.

Maiores informações pelo fone (041) 843-1300 - Secretaria de Agricultura.

STOCO FECHADURAS

OFERTAS VÁLIDAS DE 25/02 À 03/03 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE

FAMA EXTERNA 8.900,00

COMPRE JÁ!

SUPER QUADRUPLA PADO 6.600,00

ROLDANA FERMEX 1C - 408,00 2C - 700,00

ALIANÇA COLONIAL INTERNA 6.900,00

RUA MARECHAL DEODORO, 452 - FONE: 292-2035 - CEP 83601-020 CAMPO LARGO - PR

A MÃO DO GOVERNO NO CAMPO.

Para auxiliar o pequeno produtor rural, o Governo do Paraná, juntamente com o Banestado, criou o Programa Panela Cheia – um financiamento acessível, com juros baixos, corrigido de acordo com o preço do milho. O Programa estimulará a modernização da propriedade, o aumento da área plantada, o melhoramento dos rebanhos, a aquisição de novos equipamentos e outros incrementos.

Você, homem do campo, vá agora a uma agência Banestado e participe do Panela Cheia. É hora de investir no seu trabalho, cultivar seus sonhos e acreditar no dia de amanhã.

PANELA CHEIA O CRÉDITO QUE O PRODUTOR SABE QUANTO VAI PAGAR

BANESTADO O BANCO DO POVO DO PARANÁ

SEAB SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO - PARANÁ

EMATER-Paraná EMPRESA PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

LAJESMAR

ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.

Lajes pré-moldadas - Palanques
Postes - Meio-fios - Calçadas
Tanques - Fossas

Rua Matias Vieira Alvarenga, nº 87 - Fone: (041) 292-4488
83650-000 - Balsa Nova - Paraná

A cada semana mais um trator novo em Balsa Nova

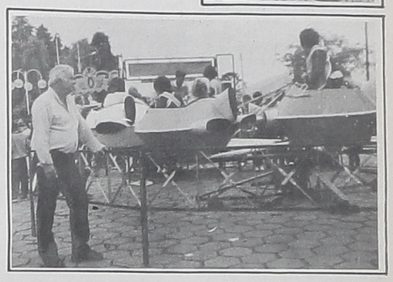
Pela segunda semana consecutiva a população de Balsa Nova recebeu novo equipamento para atender as obras do município. Desta vez o prefeito Dinho Costa entregou à Secretaria de Obras um trator retroescavadeira Massey Fergusson que vai substituir outra máquina semelhante que estava funcionando há doze anos e já apresentava vários defeitos. Segundo o prefeito a utilização do novo trator será na abertura de valetas, bueiros e na limpeza de valas.

A entrega do novo equipamento, destacou Dinho Costa, faz parte do planejamento adotado na Prefeitura de Balsa Nova para que o município tenha plenas condições de desenvolvimento com uma infraestrutura adequada. "Precisamos fazer no momento os investimentos necessários para que no futuro próximo possamos ter uma melhor qualidade de vida", lembrou Dinho Costa.

Porto Amazonas Um Dia no Parque

O prefeito de Porto Amazonas Leonaldo Gomes da Costa presenteou mais uma vez as crianças com um dia gratuito de Parque de Diversões montado no centro do município.

Foram convocadas todas as crianças do município e o prefeito lembrou que "são coisas que gosto de fazer no Natal e em outras datas ofertando divertimentos como circo e parques de diversões". Leonaldo Gomes da Costa acrescentou ter a esperança que no futuro o mesmo possa ser feito com todas as crianças paranaenses.



PORTO AMAZONAS

LEONALDO ENTREGA EQUIPAMENTOS PARA PRODUTORES RURAIS

A Prefeitura de Porto Amazonas iniciou a entrega de implementos agrícolas aos produtores rurais do município.

Ao entregar uma ceifadeira de milho para o agricultor Nilson de Paula, na condição de representante dos agricultores o prefeito Leonaldo Gomes da Costa disse que a preocupação de sua administração é fazer com que maior número de produtores tenha acesso a equipamentos para facilitar o trabalho e melhorar as condições de vida.

Sindicato do Magistério Municipal de Campo Largo
S.M.M.C.L.
CAMPO LARGO - PARANÁ
EDITAL Nº 02/94
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

DIA: 25/02/94
HORÁRIO: Primeira convocação às 16 horas e 30 minutos segunda convocação às 17 horas.
LOCAL: Salão nobre da Escola Estadual Macedo Soares.
A presidente do S.M.M.C.L., usando de suas atribuições legais, vem por meio deste, convocar a todos os professores da rede municipal de ensino, para uma assembléia extraordinária, na data, hora e local supra determinados, sendo a seguinte pauta:
a) conhecimento das respostas enviadas pelo sr. Prefeito Municipal de Campo Largo, relativo a nossa pauta de reivindicações.
B) decisão da categoria do Magistério com relação a mesma.
Campo Largo, 22 de fevereiro de 1994.
Liete Savio Perrotto
Presidente do S.M.M.C.L.

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

CARTÓRIO DO CÍVEL E COMÉRCIO

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS DOS INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS OU AQUELE EM CUJO NOME ESTEJA TRANSCRITO O IMOVEL USUCAPIENDO OU SEUS SUCESSORES.

O Doutor Albino Jacomel Guérios
Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo,Estado do Paraná,etc...

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório do Cível, tramita em seus regulares termos uma Ação de Usucapião registrada sob nº 370/93, em que é requerente JOSÉ ALCEU BARBO SA e S/M e OUTROS, e requerido por Este Juizo, alegaram ps autores que mantem posse mansa e pacifica há mais de 20 anos sobre uma área de terra de 72,600m2,situada no lugar denominada — "Poço Claro",Município de Balsa Nova-Pr., confrontando com Pedro Rosa Portela e Adão Arnaldo Cecatto.Arrolaram testemunhas as quais serão ouvidas na audiência de justificação de posse designada para o dia 30.03.94, às 14:00 horas no Fórum local, o para que chegue ao conhecimento de todos e numguem posse de futura alegar ignorância mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume na forma da Lei.Cientes de que o prazo para contestação será de 15 dias, a contar da data que justificar a posse dos autores.A presente citação valerá para todos os atos do processo.Cientes tambem que não sendo contestada a ação dse presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelos autores na inicial.Dado o passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo,Estado do Paraná,aos 21.11.93.Eu,— Auxiliar Juramentado o subscrevi.

Albino Jacomel Guérios
Juiz de Direito

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

CARTÓRIO DO CÍVEL E COMÉRCIO

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS DOS INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS OU AQUELE EM CUJO NOME ESTEJA TRANSCRITO O IMOVEL USUCAPIENDO OU SEUS SUCESSORES.

O Doutor Albino Jacomel Guérios Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo,Estado do Paraná,etc...

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este juizo e Cartório do Cível tramita em seus regulares termos uma ação de Avaliação de Danos nº 348/91, em que é requerente Cia de Cimento Itambé, requerido à Avaliação de Danos tendo em conta que o engenheiro Henry Cumem encontra-se em lugar incerto e não sabido.A Companhia de Cimento Itambé, pessoa jurídica de direito privado autorizada e funcionando como sociedade de economia mista pela Alvará nº 22 de 03/12/70 - D.O.U. 10/12/70 devidamente registrada no Junta Comercial do Paraná, estabelecida à praça Ulisses PILITO na localidade de São Silvestre Distrito de Rio Tigre Município e Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, pelo período de 01(três) anos, numa área equivalente a 976,98 ha, por força do Alvará nº 1030.Assim através do presente que assinado o prazo de 20 dias CITA E CHAMA o senhor PERCY CUMEM de qualificação desconhecida, que, querendo em cinco dias, indicando assistente técnico e formular quesitos, compareça à todos os demais atos do processo, para que ninguem possa alegar ignorância tendo expedir o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume na forma da lei.Cientes de que o prazo para contestação será de 15 dias e que será concedido a partir da data que justificar a posse.A presente citação valerá para todos os atos do processo.Cientes tambem que não sendo contestada a ação se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelos autores na inicial.Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, aos 01/02/94. Eu, — Auxiliar Juramentado o subscrevi.

Albino Jacomel Guérios
Juiz de Direito

Direção da Cocel precisa definir o melhor caminho

Qual o melhor atestado de idoneidade? Um papel assinado ou os atos praticados ao longo de uma vida pública? Evidente que os atos falam mais alto.

O episódio recentemente divulgado envolvendo o vereador Achilles Munaretto na CPI da COCEL quando um ex-funcionário da Estatal investigada e especialmente contratado, deu atestado de honestidade para a direção da empresa de energia, continua gerando controvérsias e discussões do que fazer no futuro com a COCEL.

À parte a questão de um funcionário demitido por mordomias (matéria publicada na última edição de O METROPOLITANO) inocentar seus ex-chefes é grave e cabe à Câmara Municipal tomar providências para o devido esclarecimento dos fatos. A importância da Companhia Campolarguense de Eletricidade para a comunidade é discussão que deve ser encarada com rapidez pelo poder público municipal.

Com os orgãos públicos cada vez com menos dinheiro, o caminho da privatização é o único para dragar recursos para o setor e também para evitar a sangria que são os investimentos constantes destinados a manter as estatais sejam municipais, estaduais ou federais.

A privatização da COCEL se torna cada dia mais necessária diante de fatos concretos provando existir um caminho mais racional:

1 - A energia para os consumidores domésticos, indústrias e comerciais poderia ser feito diretamente pela COPEL que tem estrutura técnica e humana eficiente.

2 - Ampliações poderiam atingir todo o município com custos diluídos no programa estadual de expansões da empresa de energia.

3 - Diminuição do número de funcionários com os treinados empregados da COPEL executando todos os serviços nas áreas urbana e rural.

4 - Destituição da diretoria que seria substituida por técnicos de um escritório de atendimento, diminuindo sensivelmente a despesa do município com altos salários.

Diante dos fatos que evidenciam um paralelismo de atividades só tem justificativa o funcionalismo da COCEL na iniciativa privada.

No cargo desde o início do ano que passou a administração da Cocel ainda não se pronunciou contra ou a favor da privatização.

O silêncio tanto pode significar que a diretoria tem posição contraria a desestatização ou que concorda.

No segundo caso fica necessário um esclarecimento: com o interesse da iniciativa privada em participar do setor energético, tem algum grupo interessado na compra da Cocel?

Com a palavra Affonso Portugual Guimarães que preside a Companhia Campolarguense de Energia.

Acrescente-se que uma das maiores batalhas polícico-administrativas que o governo terá pela frente será com a venda de usinas geradoras de energia. Tudo pelo interesse que o setor desperta por movimentar milhões de dólares.

ESTATUTO PARA FINS DE REGISTRO

Denominação: "SANUKUA CLUBE DE PESCA", fundado em 06 de fevereiro de 1.994, na cidade de Balsa Nova-Pr, onde tem sua sede; é uma sociedade civil composta de número ilimitado de sócios sem distinção de nacionalidade, culto, sexo ou política. Tem prazo indeterminado. O Clube tem por finalidade incentivar, promover, praticar e organizar a prática da caça sub-marina, atividades sub-aquáticas, pesca e lançamento e pesca oceânica. Compete ao Presidente representar o Clube, em juízo ou fora dele. O Estatuto só poderá sofrer alterações após dois (02) anos e mediante convocação de Assembléia Extraordinária somente para este fim. O Patrimonio do Clube em caso de extinção, será doado à uma associação que dê continuidade ao trabalho da entidade.

Campo Largo, 22 de fevereiro de 1.994.

Gilce Maria de Castro.
2. Jtda.

ESTATUTO PARA FINS DE REGISTRO

Denominação: "LAGOA CLUBE DE PESCA"m sociedade civil de duração indeterminada, fundada em 03 de fevereiro de 1.994, regido pelo Estatuto e Regimentos Internos, tem personalidade jurídica e distinta de seus sócios, que não responsabilizarão somente pelas obrigações contraídas pela sociedade, tem sede e foro nesta cidade, podendo manter sub-sedes. Tem como finalidade: promover e incentivar a prática da caça submarina, atividades sub-aquáticas, pesca, lançamento de pesca oceânica, bem como atividades dos sócio recreativas, culturais. Compete ao Presidente do Clube representar o Clube, em juízo ou fora dele. O Estatuto só poderá ser reformado por voto da maioria, na Assembléia Geral Extraordinária convocada para tal fim. O patrimônio do Clube, em caso de extinção, será dividido entre os sócios participantes na ocasião.

Campo Largo, 22 de fevereiro de 1.994.

Gilce Maria de Castro.
2. Jtda.

GADENS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.

Faça-nos uma visita e confira.
Av. Pe. Natal Pigato, 1581
Fone 292-1621
Campo Largo - Paraná

AÇOUGUE NEGRELLO

Qualidade e bom atendimento INFORMA:

Aceitamos todos os tipos de tickets.

Rua Domingos Cordeiro, 1223
Campo Largo - PR
Fone: (041) 292-4014

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR